

O USO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL NA TOMADA DE DECISÃO EMPRESARIAL.

*Isabela Gouvêa Machado¹
Sérgio Antônio de Paula Nogueira²*

Resumo

As mudanças acontecem muito mais rápido do que se pode perceber, principalmente quando se fala de tecnologia e as informações que elas proporcionam para as empresas executarem sua rotina, serem mais eficazes e gerar resultados positivos. O presente artigo relata a importância dos sistemas de informação gerencial na tomada de decisão empresarial. Quando o foco é o futuro da empresa, as decisões devem ser baseadas em informações que são reais ao dia a dia da empresa e a tecnologia pode oferecer resultados muito bem estruturados e concretos. Todas as informações geradas pelos sistemas devem ser usadas de uma forma ágil e segura. Para isso acontecer, deve-se escolher os sistemas de informação gerencial que mais se encaixa e supre as necessidades da empresa, fazendo com que gerentes/gestores possam realizar seus planejamentos e tomar suas decisões de forma que a gestão da empresa se diferencie das demais e se sobressaia no mercado. É um trabalho bibliográfico, onde foram feitos levantamentos de referências em obras e artigos já publicados, juntamente, com uma pesquisa qualitativa, que busca saber o sentido, o significado e o motivo para tais fatos. Esse modelo de pesquisa leva a um rápido entendimento do tema, sem precisar decifrar gráficos e porcentagens, ele já direciona ao motivo e justificativa.

Palavras-chaves: Gestão. Informação. Sistemas. Tecnologia.

1 INTRODUÇÃO

Com o mercado sendo movido pela tecnologia, hoje em dia as empresas e seus gestores tem encontrado um ambiente externo e interno de grandes mudanças e muito competitivo. Essa nova era é uma realidade para toda a sociedade empresarial e assim tornando essencial que todos na empresa se reorganizem da melhor e mais rápida forma possível, para não perder o espaço já conquistado no mercado. Neste contexto, os gestores e/ou gerentes de empresas, que devem fazer com que os outros colaboradores executem suas tarefas e conseqüentemente trazer resultados positivos

¹ Graduanda em Administração pela Faculdades Unificadas Doctum Leopoldina.
E-mail: belagmachado@hotmail.com

² Especialista em Gestão Pública pela UNIRIO; Graduado em Administração pela UFF.
E-mail: sapnleopoldina@hotmail.com

para a empresa, precisam se atentar para o fato de que suas tomadas de decisões podem ser otimizadas com o auxílio da tecnologia voltada para a gestão, ou seja, os sistemas de informação.

Muito se fala em sistemas de informação e tecnologia da informação, mas na maioria das vezes os tomadores de decisões empresariais não sabem diferenciar cada um deles. Acabam, então, usando de forma equivocada esses sistemas e baseando suas decisões em sistemas que podem não estar ajudando e sim atrapalhando, por isso é importante conceituar de forma clara cada termo. Os sistemas de informação servem para armazenar informação e conhecimento para que atividades empresariais sejam executadas da melhor maneira possível. Já a tecnologia da informação é usada para buscar, filtrar e armazenar dados para que se tornem informações e assim serem usadas pelos sistemas de informação, ou seja, são apenas uma base para abastecer os sistemas usados pela empresa. Dessa forma os gestores podem se basear em informações concretas e ter o auxílio da tecnologia em sua forma correta para se tomar decisões empresariais.

A tomada de decisão é um momento precioso e perigoso para a empresa, pois é aí que os gestores fazem com que os colaboradores tomem o rumo correto e favorável para alcançar resultados almejados. Assim necessita-se que todos os dados e informações necessários estejam disponíveis, pois só assim a empresa se beneficiará com esse momento. Mas na maioria das vezes esses dados e informações são muitos e estão dispersos tornando assim quase impossível se basear para tomar decisões corretas. Por isso, se faz necessário o uso dos sistemas de informação gerencial, pois são eles que auxiliam o nível gerencial da empresa e faz com que o gerente/gestor se baseie em sistemas que foram desenvolvidos para armazenar e computar esses dados e converter em informações que podem ser usadas para realizar o planejamento e assim tomar as decisões.

A metodologia aplicada no artigo, é a pesquisa bibliográfica indireta. Este tipo de pesquisa pode ser justificada segundo Marconi e Lakatos (2017) “Trata-se de levantamento de referências já publicadas, em forma de artigos científicos (impressos ou virtuais), livros, teses de doutorado, dissertações de mestrado.”

O presente artigo tem objetivo de dissertar sobre a importância do uso dos sistemas de informação gerencial na tomada de decisão empresarial. Alguns gerentes/gestores ainda não se adaptaram a era da tecnologia e as mudanças constantes que ocorrem nos dias de hoje, onde tudo o que se faz manualmente pode

ser otimizado com a tecnologia disponível. Então se faz necessário aprofundar no assunto para deixar mais claro como aproveitar os sistemas de informação gerencial e utilizá-los em um dos momentos mais importantes para a empresa. Pois a tecnologia está em tudo o que fazemos dentro e fora das organizações empresariais.

2 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O âmbito organizacional vive uma contínua mudança, e isso faz com que tudo fique muito mais imprevisível e dinâmico. Nas empresas a tecnologia é utilizada para otimizar os processos e a comunicação. Dessa maneira os gestores perceberam uma necessidade de ter algo que consiga captar todas essas mudanças e transformá-las em informações que podem ser úteis para a sua gestão. E segundo Bio (2008):

A informática por si só não é capaz de garantir qualidade aos sistemas de informação. De forma análoga, a ausência de recursos tecnológicos que suportem os sistemas de informação pode representar diretamente perda de eficiência e desempenho.

Assim pode-se dizer que as empresas precisam de algo que garanta essa qualidade aos sistemas implantados, e o que a tecnologia da informação oferece aos sistemas utilizados pelos gestores é o ideal para que possam captar dados e os computar da maneira correta. E assim Batista (2004) define: “Tecnologia da informação é todo e qualquer dispositivo que tenha a capacidade para tratar dados e ou informações, tanto de forma sistêmica ou esporádica, independente da maneira como é aplicada.”

Tendo esse conceito em mente, pode-se dizer que a tecnologia da informação é apenas uma ferramenta para que os sistemas funcionem adequadamente. E para os gerentes/gestores sejam bem-sucedidos na realização de atividades que envolvem o uso de tecnologias e conhecimento, como a tomada de decisão, é preciso entender como é o funcionamento e o que entra e o que sai desse sistema, ou seja, é preciso entender o conceito de dados, informação e conhecimento. Albuquerque (2011) define:

Dado corresponde a um atributo, a uma característica, a uma propriedade de um objeto que, sozinho, sem um contexto, não tem significado; Informação são dados, presente em um contexto, carregados de significados e entregues à pessoa com conhecimento adequado para dar-lhes significado; Conhecimento é uma propriedade subjetiva, inerente a quem analisa os dados ou a informação. O conhecimento está atrelado ao ser humano que

verifica o fato e consegue atribuir-lhe mais significados e, sobretudo, fazer uso da informação.

As informações são criadas a partir das transformações dos dados, onde é necessário a aplicação do conhecimento humano na sua execução. Esse conhecimento pode ser aplicado pelos gerentes/gestores, mas eles ainda encontram muitos problemas ao se deparar com a tecnologia e muitas vezes utilizar a ferramenta certa por não conhecerem os conceitos. E como no ambiente organizacional tudo muda com muita facilidade e rapidez, as vezes fazendo com que em inúmeros casos, o que foi usado anteriormente e que tenha dado certo, hoje já seja considerado ultrapassado, e ainda segundo Bio (2008):

Nos dias atuais, talvez o maior desafio do gestor ao se deparar como os inúmeros aspectos de tecnologia da informação seja a identificação de diferenças entre diversas soluções, uma vez que o grau de padronização de determinados elementos, juntamente com a diversidade e flexibilidade de outros, garante uma multiplicidade de soluções de tecnologia da informação ofertadas pelo mercado.

Com tudo, o mercado está em constante mudança e tudo a todo momento é novo, todos na empresa devem se atualizar sempre que possível. Pois o conhecimento dos conceitos e da utilização das tecnologias implantadas são necessários a todos.

2.1 Tecnologia da informação nos processos empresariais

O sucesso das empresas está ligado a quão ágil é a tomada de decisão e a assimilação dos dados e a transformação deles em informações para serem utilizadas. E assim se torna importante entender que a tecnologia da informação é uma terminologia que representa os componentes que a formam.

Ela é composta de vários componentes, e são esses componentes que tornam tudo possível. São eles que captam, filtram, organizam e armazenam os dados para assim serem usados nas ocasiões que são solicitados. Segundo Rezende e Abreu (2003) a tecnologia está fundamentada nos seguintes componentes:

- Hardware e seus dispositivos e periféricos.
- Software e seus recursos.
- Sistemas de telecomunicação.
- Gestão de dados e informações.

Todos esses componentes juntos aumentam a eficiência dos processos da empresa e tornou tudo mais moderno, confiável e inovador. Pois, esse é um lugar onde todos os processos precisam ser confiáveis, eficientes e eficazes. E o objetivo da tecnologia da informação para as empresas é sempre proporcionar as melhorias necessárias para que os processos que devem ser executados, sejam executados da melhor e mais rápida forma possível. Segundo Rezende e Abreu (2003):

Em muitas empresas a unidade de tecnologia da informação muitas vezes tem dado excessiva atenção para às tecnologias aplicadas a informática, tal como Hardware, Software e seus dispositivos e periféricos. Muitas vezes se esquecem de sua principal finalidade e utilidade, que é o desenvolvimento e melhoria dos sistemas de informação, para auxiliarem a empresa em seus negócios, processos e atividades.

É importante saber que essas tecnologias são importantes para o bom funcionamento dos sistemas, mas, o que importa mesmo para o sucesso da empresa são os sistemas que foram ou serão implantados. Eles sim devem ser o foco e levados em conta no dia a dia da empresa. A tecnologia da informação é apenas um suporte para que os sistemas funcionem da melhor maneira possível e isso deve ficar bem claro para gestores e colaboradores que utilizam essas ferramentas.

3 SISTEMAS E INFORMAÇÕES

Com todas as mudanças acontecendo cada vez mais rápido e novas formas de tecnologias chegando no dia a dia das empresas os gerentes/gestores tem de se atualizar para que coloquem em funcionamento sistemas que facilmente colete dados e os transformem em informações para melhorar os processos dentro das empresas.

Os sistemas são classificados como tal, pois, há partes neles que relacionam umas com as outras. Por exemplo o sistema solar, os corpos que o compõem relacionam entre si para manter o equilíbrio entre eles.

Mas, no caso deste artigo, o sistema que importa é onde há entradas, componentes, saídas e *feedback*. Segundo Albuquerque (2011)

As entradas correspondem a tudo aquilo que o sistema necessita para operar e que são recursos obtidos externamente; os componentes correspondem aos procedimentos internos do sistema necessário para a transformação dos elementos de entrada. As saídas correspondem aos resultados que os sistemas devolvem ao meio externo; E o *feedback*, corresponde a tipos de saídas que servem de referência que servem para modificar as entradas e/ou o processamento.

Esse é um sistema empresarial, onde os dados entram, são processados, as informações saem e são colocadas em prática e depois vem o *feedback*, onde é relatado o que aconteceu e o que deve ser melhorado. Mas, para que um sistema seja bem executado ele deve ser adaptado ao meio onde vai ser ou está inserido.

3.1 Classificando os Sistemas

Pode-se classificar os sistemas de várias formas como, abertos e fechados, adaptáveis e não adaptáveis, permanentes e temporários. Mas, neste artigo somente os conceitos de sistemas abertos e fechados nos interessam.

Quando a empresa interage com o ambiente e a sociedade do lugar onde ela está inserida ela se classifica como sistema aberto. Segundo Albuquerque (2011) “sistemas abertos são aqueles que possuem elevado grau de interação com o ambiente”.

Quando a empresa busca matéria prima no ambiente onde ela está inserida, é natural que ela utilize os recursos disponíveis, seja humano ou tecnológico, para transformar essa matéria prima e devolve-la ao ambiente externo, de onde ela foi tirada, como produto fina ou acabado.

No mundo dos negócios é correr um grande risco fazer com que a empresa seja vista como um sistema fechado. Os sistemas fechados independem do meio externo para sua execução. Ainda segundo Albuquerque (2011) “Os sistemas fechados são o oposto; contudo, vale ressaltarmos que não é possível a existência de um sistema completamente fechado, o que ocorre são graus diferentes de interação”.

Independente do grau de interação com o ambiente, os sistemas empresariais têm uma única finalidade; gerar informações. E se a empresa se considerar como um sistema fechado, os dados e informações que vem de fora e que podem ser considerados importantes para um bom planejamento não vão ser utilizados e assim os sistemas implantados não serão supridos da forma adequada, gerando então, informações falhas ou até mesmo mentirosas e irreais.

3.2 Sistemas de informação

Com todo o avanço tecnológico, as empresas passaram a ficar cada vez mais sedentas por mais novidades que possam ser usadas para facilitar seu dia a dia e suas decisões. Por esse motivo surgiu novas tecnologias como, “navegadores, tecnologia para busca e pesquisa, novas tecnologias de rede, *progressive network* e redes locais sem fio/linguagens novas para programação” (Cruz, 2010).

Mas essas novas tecnologias a partir de um tempo se tornaram confusas, muito vagas e inconfiáveis para as empresas. O que fez com que surgisse a necessidade de um sistema onde pudesse filtrar os dados que chegavam e fornecer aos gerentes/gestores informações certas e concretas, são chamados de sistemas de informação, segundo Albuquerque (2011): “É um tipo especializado de sistemas formado por um conjunto de componentes, inter-relacionados, que visam coletar dados e informações, manipula-los e processa-los para finalmente dar saída à novos dados e informações”.

Como o sistema de informação em questão é um sistema computadorizado há vários elementos envolvidos em sua composição, como Hardware, Software, Banco de dados, Redes e telecomunicações, Processamentos ou procedimentos e Recursos humanos. E assim, pode-se falar que desses sistemas computadorizados surgiram categorias para os sistemas, segundo Albuquerque (2011 p. 24). Assim definimos três categorias essenciais:

- Sistema de Processamento de Transação (SPT) que atende ao nível operacional da organização.
- O Sistema de Informação Gerencial (SIG) que atende ao nível gerencial da empresa.
- O Sistema de Apoio a Decisão (SAD) que visa atender às necessidades do nível estratégico da organização.

Todas essas categorias de sistemas são importantes para a organização, pois cada um auxilia em um processo e nível da empresa, gerando informações necessárias a cada nível organizacional. Mas o que nos importa no momento é o Sistema de Informação Gerencial, que mais a frente terá sua ênfase.

3.3 O papel dos Sistemas de Informação nas Empresas

A cada novo desejo ou necessidade que o ser humano cria, novos empreendimentos surgem para supri-los. E com o mercado sendo visto de uma forma muito feroz, cada empresa quer estar na frente da outra e assim fazendo-se necessário o surgimento ou a implantação de novas tecnologias para ajudar no processo de elaboração do produto ou serviço até que seja entregue ao cliente. O motivo de as empresas precisarem de tecnologia não se dá, somente, pelo fato de a cada instante surgir novas tendências, também acontece por que a expansão é inevitável e cada unidade da empresa precisa se comunicar e saber o que acontece em tempo real.

E é nesse momento que essas novas tecnologias ganham nome, sistemas de informações, tomando espaço no dia a dia da empresa para otimizar os processos e tornar as informações mais seguras. Com os sistemas de informação gerenciando todos os dados disponíveis e os tratando e filtrando da forma que é preciso, isso já pode ser usado como base nas tomadas de decisões na empresa, o que pode se tornar um diferencial no mercado já que este é muito competitivo e está em constante mudança.

Mas, para que os sistemas de informação deem os resultados esperados, segundo Pereira e Fonseca (1997) devem atender a algumas expectativas dos usuários como:

- Atender as reais necessidades do usuário;
- Estar centrado nos usuários (clientes) e não no profissional que o criou;
- Atender ao usuário com presteza;
- Apresentar custos compatíveis;
- Adaptar-se constantemente às novas tecnologias da informação;
- Estar alinhado com as estratégias de negócios da empresa.

Com um sistema que tenha as características a cima citadas, os gerentes/gestores que optam por implantá-lo tem mais segurança e confiança no momento em que ele esteja em funcionamento e auxiliando os processos da empresa.

4 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL

Para que haja o fornecimento de informações para o processo de tomada de decisão a empresa deve estar totalmente envolvida. Pois as relações organizacionais que existem podem ser complexas e estarem conturbadas. E foi para isso que os sistemas de apoio gerencial foram criados, para facilitar as relações entre os tomadores de decisões. “Sistema de Informação Gerencial é um conjunto de programas desenvolvidos para a operação e a administração de qualquer organização” (Cruz 2010). São sistemas importantíssimos para se utilizar na organização das empresas.

A pós a coleta dos dados e a transformação deles feita pelo sistema, ele tem a função de suprir os gerentes/gestores de informações com relação aos processos que são realizados internamente na empresa e sobre o ambiente organizacional no momento. Tornando possível que estratégias sejam traçadas e objetivos alcançados do melhor modo possível, sem alterações drásticas no escopo do projeto.

Esse tipo de sistema pode influenciar várias áreas na organização, pois ele tem a capacidade de obter informações que podem ser importantes para cada uma dessas áreas.

Os sistemas de informação gerencial podem ter vários tipos de saídas para auxiliar nos processos decisórios. Segundo Albuquerque (2011) “As saídas pertinentes ao SIG envolvem relatórios de natureza variada”. Como:

- Relatórios programado: Contém dados rotineiros, que são frequentemente solicitados pela gerência, com informações sintéticas.
- Relatórios de Pontos Críticos: Visam exibir apenas situações que estão fora dos parâmetros normais.
- Relatórios *ad hoc*: São documentos sob demanda, implicam a possibilidade de o sistema oferecer facilidades para que sejam criadas novas consultas a partir de novas necessidades dos gerentes.

O sistema de informação gerencial tem o objetivo de fornecer informações reais de um determinado tempo para o nível gerencial da empresa e se faz necessário que os gerentes conheçam muito bem os seus sistemas para que possam ter certeza de que eles os ajudaram no que for necessário e que os fazem ter uma visão global de todos os acontecimentos empresariais pertinentes a tomada de decisão.

4.1 A importância dos Sistemas de Informação Gerencial para a Empresa

Resultados positivos é o que mais os donos e/ou acionistas esperam de uma empresa. Os clientes continuaram comprando os produtos ou adquirindo os serviços se forem de qualidade e ainda se enquadrar nos seus desejos ou necessidades. E para que isso aconteça os gerentes/gestores devem ter um planejamento bem montado e que em sua execução supra a empresa de suas necessidades. Mas de onde vão tirar as informações necessárias para fazer um planejamento para otimizar o processo de produção de um produto de grande demanda?

Por esse motivo, os sistemas de informação gerencial são importantes para uma empresa. Os gerentes/gestores necessitam de informações concretas e os sistemas podem fornecer essas informações. Segundo Prêve, Moritz e Pereira (2010)

Computadores conseguem produzir uma quantidade tremenda de informações, mas o impacto dessa tecnologia não está na quantidade, e sim na qualidade da informação produzida. Podemos observar que o comportamento de uma organização é diretamente afetado, em termos de eficácia e eficiência, pela qualidade das decisões, as quais, por sua vez são influenciadas pela qualidade das informações geradas, agindo como um processo integrado e sistêmico.

Essa qualidade de dados pode ser garantida por um sistema de informação gerencial que foi desenvolvido de forma que atenda às necessidades dos seus usuários, de forma que dê apoio ao alcance das metas e objetivos empresariais. Dessa forma, a empresa justifica o alcance das metas, e tem base para desenvolver estratégias para novas metas e objetivos de curto, médio e longo prazo.

5 TOMADA DE DECISÃO

A principal função dos gerentes/gestores é tomar decisões. O que acaba sendo uma função um tanto complexa, pois, as decisões não podem ser tomadas a esmo, sem nenhuma base ou histórico. Todas as decisões tomadas, devem ser baseadas em informações concretas e reais, informações que relatam o momento vivido pela empresa tanto interno como externamente. Segundo Prêve, Moritz e Pereira (2010) “O processo decisório está vinculado à função de planejamento inserido no corpo maior da ciência da administração”. Pode-se perceber então que esse processo

empresarial deve ser feito com muita cautela e precisão, uma vez que se deve planejar antes de dar qualquer passo.

A tomada de decisão, que é o processo mais importante que os gerentes/gestores devem participar, pois é nessa hora que se define ações para o futuro da empresa. Para Maximiano (2009, p.58) decisões são tomadas para resolver problemas ou aproveitar oportunidades.

[...] O processo de tomar decisão começa com uma situação de frustração, interesse, desafio, curiosidade ou irritação. Há um objetivo a ser atingido e apresenta-se um obstáculo, ou acontece uma condição que se deve corrigir, ou está ocorrendo um fato que exige algum tipo de ação, ou apresenta-se uma oportunidade que pode ser aproveitada.

O planejamento é fundamental para esse processo. Pois não há como se utilizar apenas um processo e gerar apenas uma solução para uma área específica da empresa. As decisões que são tomadas envolvem informações que são obtidas em todos os processos que são realizados e uma vez que se chegue a uma solução, ela pode afetar mais de uma área quando for executada. E se não houver um planejamento adequado, pode-se encontrar uma solução e desencadear outros problemas ainda maiores no futuro para a empresa.

5.1 Uso dos Sistemas de Informação Gerencial na Tomada de Decisões

A era da informação, com seus computadores e novas tecnologias surgindo a todo momento, facilitou a vida dos tomadores de decisões na empresa. Informações que antes levavam dias para chegar ou sequer serem divulgadas, hoje chegam em uma fração de segundos de qualquer lugar para onde for no mundo.

E o momento vivido pelas empresas faz necessário que essas informações, cheguem o mais rápido e da forma mais concreta possível. Por isso o uso dos sistemas de informação gerencial se torna importante. Processos que antes eram feitos informalmente, hoje se tornam mais estruturados e delicados. Decisões que tem esse tipo de sistema como base, uma vez que eles geram informações reais para os gerentes/gestores, podem ser vistas como decisões programadas e com toda certeza serão tomadas no momento certo. Já decisões que não tem o apoio dos sistemas de informação gerencial, podem ser vistas como decisões não programadas e assim tendo um percentual maior de risco, podem não ocasionar o resultado esperado e necessário a ser obtido.

Os sistemas de informação gerencial, devem ser usados na sua totalidade para servir informações que permitam que o gerente/gestores alcance o sucesso em suas ações. Segundo Cassaro (2003, p. 100) “Assim os sistemas de informação não deveriam simplesmente buscar a eficiência, mas, e principalmente, permitir a eficácia”.

Para entender melhor, pode-se citar alguns exemplos de sistemas de informação gerencial em várias áreas empresariais, como na área financeira e na parte de estoque. Na área financeira, temos sistemas que otimizam a cobrança e a prestação de contas, eles importam dados e fazem controle de todas as entradas e saídas da empresa gerando assim relatórios ao final de cada dia ou período, permitindo assim, que os gerentes/gestores tomem as decisões cabíveis para receber, pagar ou investir. Na parte de estoques, há sistemas que permitem que sejam cadastrados todos os produtos e suas quantidades, tornando a vida dos vendedores e dos controladores de estoque mais fácil, pois eles localizam onde estão armazenados de forma rápida e assim não é necessário desorganizar o estoque para encontrar produtos, dão baixa no sistema toda vez que uma venda é efetuada e assim os gerentes/gestores sabem quando e quanto compra de um produto específico.

Assim, pode-se ver que os sistemas de informação gerencial facilitam a rotina de trabalho de todos na empresa, desde os empregados das áreas operacionais até os mais altos executivos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a agressividade do mercado que cobra inovação a todo momento das empresas, é necessário entender que a informação certa faz toda diferença.

Para se adaptar e entender a demanda do mercado, as empresas buscam cada vez mais novas soluções que as diferenciem frente aos concorrentes. Ter informações novas e concretas permite tomar decisões rápidas que são fundamentais para alcançar os objetivos traçados no planejamento feito pelos gerentes/gestores.

Na era da informação, essas novas soluções buscadas pelas empresas são as tecnologias de última geração e software práticos, que otimizam as atividades realizadas na linha de produção e fornecem as informações necessárias para se tomar decisões que são cruciais para o futuro da empresa. Assim, o sucesso pode ser garantido pela forma rápida com que as informações chegam e como são assimiladas para se tomar as decisões necessárias para a empresa.

Dentro deste contexto, as empresas têm um aliado, o sistema de informação gerencial, que garantem a geração de relatórios visando o auxílio no processo decisório. O planejamento empresarial é importantíssimo para qualquer gestão, tendo isso em mente e levando em conta que todo o mundo se encontra na era digital, o sistema de informação gerencial é um apoio que tem muito a agregar para o futuro da empresa do que dificultar sua caminhada.

Os sistemas de informação gerenciais fortalecem os laços entre a gestão e o planejamento previamente realizado, pois permitem a geração informações rápidas e de forma precisa, sendo extremamente úteis na tomada de decisão e, assim, garantindo uma ótima gestão e de forma inovadora resultando em vantagem perante as outras empresas no mercado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, Jader Cristiano Magalhães. **Sistemas de Informação e Comunicação no Setor Público**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/ UFSC; CAPES: UAB, 2011.

ANDY, Jorge Luis Nicolas. **Sistemas de Informação: Planejamento e alinhamento Estratégico nas Organizações**. Porto Alegre: Bookman, 2003.

BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistema de Informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento**. São Paulo: Saraiva, 2004.

BIO, Sergio Rodrigues. **Sistema de Informação: Um Enfoque Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2008.

CASSARRO, Antônio Carlos. **Sistemas de Informação para Tomada de Decisão**. 3. Reimpr da 3. Ed. rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas de Informações Gerenciais: Tecnologia da Informação e Empresas do Século XXI**. 3. Ed. 6. reimpr. São Paulo : Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico: Projetos de Pesquisa/ Pesquisa Bibliografica/ Teses de Doutorado/ Dissertação de Mestrado/ Trabalho de Conclusão de Curso**. São Paulo: Atlas, 2017.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Introdução a Administração**. Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 2009.

PEREIRA, Maria José Lara de Bretãs; FONSECA, João Gabriel Marques. **Faces da Decisão: As mudanças de paradigmas e o poder da decisão**. São Paulo: Makron Books, 1997.

PRÉVE, Altamiro Damian. MORITZ, Gilberto de Oliveira. PEREIRA, Maurício Fernandes. **Organizações, Processos e Tomada de Decisão**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração, 2010.